

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO
 DE MARIA REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sobrado - S. PAULO

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA BRONCHITES
agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitales

Depositarios:

Rodolpho Hess & Cia.

Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

João Lopes

Rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo.

Casa Santo Antonio

DE

HENRIQUE HEINS

Rua Quinto Bocayuva, 72 - S. PAULO

Fabricação de imagens em qualquer tamanho. Encarnação e concertos de imagens. Escultura e polychromia com artistico gosto.

PREÇOS OS MAIS VANTAJOSOS

Um dos mais bellos e uteis devocionarios é, sem duvida, o

CAMINHO RECTO

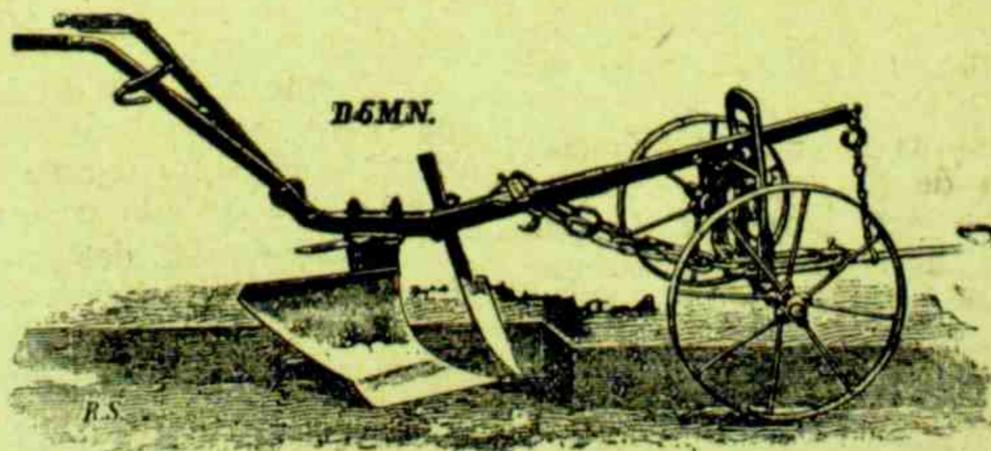
Preço: 5\$000 cada exemplar

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 - S. PAULO

Caixa Postal, 756 - Telep. Central, 3000



MACHINAS PARA AGRICULTURA

Arados e cultivadores R. Sack e outros, Grades, Carpideiras, Destorradores, Semeadores, Ceifadeiras "Lanz", Prensas para alfafa, Machinas para cortar forragem, Manejos, Debulhadores de milho, Trilhadeiras "Lanz", Moinhos para fubá, Desnatadeiras "Lanz", Batedeiras de manteiga, Latas para transporte de leite, Machinas para beneficiar arroz, Locomoveis.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
CORACÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORACÃORedacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

O MEZ CORDIMARIANO

IV



UMPRE-NOS, ainda, no tocante ao thema cordimariano que vimos esboçando, volver as vistas de nossa ponderada reflexão, para um novo e importante aspecto, que importa accentuar.

O mez de agosto, poderia, com bastante propriedade, denominar-se, o mez do coração. A sociedade tem sido, por vezes, comparada a um grande enfermo moral.

O mundo é, se se pode dizer, um doente chronico: e se havemos de diagnosticar pelos syntomas que se lhe observam, facil será convencer-se, de que a sua doença está mais do que na cabeça, no coração.

Muito em harmonia com esta affirmação, estão aquellas palavras de um celebre orador: «as enfermidades moraes que hoje em dia padece a nossa sociedade, affectam mais directamente ao coração, do que á intelligencia». Não: não é esta, a intelligencia, a causante principal do mal estar que lavra e alastra-se por toda parte. Confessamol-o afoitamente: a humanidade, movida por esse pendor ingenito que a impelle á procura da verdade; acuciada por essa sede insofreavel de novos conhecimentos; arremessada por esse poderoso volante do engenho, tem realizado verdadeiros prodigios em todas as esferas do humano saber.

Se aos nossos avoengos de pristinas eras, lhes fosse dado erguerem-se do tumulo e contemplar as maravilhosas creações do genio do homem, quando este, ou domina o raio e o faz cair, impotente, a seus pés; ou, descarrega

a faisca electrica, despachando-a, mensageira veloz da sua vontade, pelas profundezas do oceano, ou através de alcantiladas serranias ou invios sertões; ou quando sobre as azas do vapor encadeado, vóa vertiginosamente por immensas planuras de terra e mar; ou quando em valente submarino rasga os abysmos neptuninos, ou librado na possante envergadura do aeroplano se alteia e cruza os ceruleos espaços, ficariam tomados de extranho e religioso pavor.

Tudo isso não obstante, o homem não chegou ainda á posse e logro da felicidade; é que, não são as conquistas e tropheos do progresso, por grandes e maravilhosos que elles sejam, os que o hão de felicitar. Qual a razão?

E' que a causa do mal não está na cabeça que erra e claudica por ignorancia, mas, no coração que ama o erro e o mal, simplesmente, porque lhe agrada e o lisongeia.

Sim; é aos desvarios e prevaricações do coração que se devem attribuir, o afastamento dos povos, de Deus, o indiferentismo religioso em que se debate a geração contemporanea e a pavorosa crise moral que temos a lamentar.

Pois, se é o coração a causa geradora, a sementeira dos males que presentemente nos infelicitam, é pelo coração que devemos oppor-lhes um dique salvador, tolhendo-lhes o passo, na marcha sempre ascendente e progressiva de sua deleterea influencia.

E' pelos caminhos do coração que devemos reconduzir o mundo transviado, á Deus.

Na clinica espiritual, é, por via de regra, de efeitos seguros e infalliveis a applicação do principio therapeutico de, *contraria contrariis*,

outrora professado pela escola dos discipulos de Galêno.

Deste famigerado principio colhe-se a seguinte conclusão :

Pois que, os corações humanos acham-se invadidos pelo microbio parasitario da indiferença religiosa, e escravos das pêsas do respeito humano, urge injectar-lhes uma boa dose de fé viva e ardente, capaz de transportar as montanhas e resistir impavida, qual rocha granítica, á investida das humanas opiniões ; pois que estão sujos de terrenas affeições, e rastejam pelas camadas inferiores de lamacentos deleites, urge alimpal-os e alevantal-os ás regiões da luz e dos puros e nobres ideaes ; visto que estão endurecidos e metalisados, tal e qual o idolo de ouro a quem servem e preiteam, urge ennobrecel-os e espiritalisal-os, mediante a consideração das verdades eternas e do destino supremo que Deus lhes assignalara ao plasmal-os.

Eis, em summa, a applicação da formula salvadora, derivada do principio de *contraria contrariis*.

Está muito em voga, hoje em dia, a moda das consagrações profanas, pelas que são celebrados com maior ou menor pomposidade, datas e ephemerides nacionaes de feitos heroicos, aspirações e ideaes esposados por uma collectividade, entidade ou representação social, seja exemplo, a semana do trabalho, o dia da independencia, e tantas mais : e porque, esse mundo abrebiado de grandezas e de mysterios que é o coração humano, não havia de ter tambem a sua consagração, não digo a dum dia, e nem a duma semana, mas, a dum mez ?

Sim ; é o mez de agosto o mez do coração.

Nesse mez cordimariano, através dos solemnes cultos tributados nos templos marianos, a Mãe de Deus e dos homens, através das sapientissimas lições que descem a modo de torrentes refrigeradoras desde o alto da cathedra sagrada, sobre a terra sáfara das almas, apresenta-se-nos um Coração que, embora puramente humano, este isento de todas as imperfeições e fraquezas humanas ; um Coração, por Deus formado e exornado com todas as galas e bellezas da criação inteira ; um Coração, ideal purissimo e perfeitissimo de belleza, de poder e de grandeza ; um Coração, perfeitamente confeccionado, repassado de ternura no sentimento, de doçura e suavidade no amor, de paciencia no soffrimento, de mansuetude no silencio, de pureza nas affeições ; um Coração, escritorio de todas as virtudes, espelho ternissimo das sublimes perfeições divinas e santuario riquissimo da mesma divindade ; um Coração sublimado ás alturas da divina maternidade, asylo compassivo e amoroso da pobre humanidade, da qual, por divina ordenação, foi constituida Mãe.

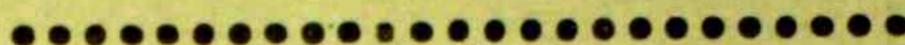
E' deante desse Coração, que é o Coração da Mãe de Deus e dos homens, que o pobre coração humano deve estudar como num livro sagrado, e mirar-se como num espelho, para beber as lições de divina sabedoria que nelle se encerram, e copiar-lhe os delineamentos de sua perfeição moral.

E' por ahi que o fraco e misero coração do homem poderá altear-se ás regiões dos puros ideaes e da verdadeira grandeza, si já tiver cahido e estiver aprisionado pelos liames da materia ; dignificar-se se estiver aviltado, consolar-se, se magoado e abatido, resuscitar se estiver morto, afervorar-se, se entibiado, resignar-se, se pela dor e o soffrimento alanceado.

A Santa Madre Igreja, profundamente conhecedora das mysteriosas aspirações do coração humano, e bem assim das suas lamentaveis fraquezas, desvarios e prevaricações, sahe-lhe ao encontro neste mez de agosto, e, para regeneral-o, rehabilital-o e transformal-o, apresenta-lhe o mais santo e aprimorado modelo do humano coração, o Coração Immaculado de Maria, Mãe de Deus e nossa.

Eis a missão providencial do mez de agosto, o mez do coração.

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.



== A CARIDADE ==

Filho meu, dá esmola do que tens, e não voltes a tua cara a nenhum pobre ; assim acontece á que o Senhor tambem não te voltará seu rosto. É caridoso segundo tuas posses. Se tiveres muito, dá muito ; se tiveres pouco, dá esse mesmo pouco de boa mente.

(TOBIAS 4. 7-9)

Virtude sublime, sem rival ! E' a caridade a primeira entre todas as virtudes, é a virtude por excellencia !

Caridade ! Encontramos sua benefica mão no lar paterno, onde é personificada do mais excellente ser que o mundo conhece e que cada homem dá a preferencia a todos os outros. Aquelle que fizer caridade será bem recompensado ; não devemos praticar a caridade com testemunha para que não opprima quem a recebeu e não envaedeça quem a praticou.

Vemos o seu perfil risonho e abnegado nos admiraveis asylos, casas de misericordia, hospitaes, lazarethos, onde habita a miseria e a dôr.

Entremos ! Prostrados e confortaveis membros sobre alvos lençoes, porém, pacifico e bondoso, descansa o pobre gemente enfermo. Alvo de ingentes attenções e beneficios que a caridade ahi semeia por seus dedicadissimos apostolos — medicos conscienciosos e enfermeiras infatigaveis.

Caridade ! A mais eloquente oradora não pode esgotar o teu rico thesouro, com mais simples alma de que falla a seguinte historia não póde definir-te.

Uma pobre viuva enferma tinha uma só filha que a cercava de todos os carinhos e deligencias de que era capaz. Um dia, voltando da escola, viu a amorosa mãe os olhos chorosos e o semblante triste da pequena enfermeira e habil donazinha de casa.

Carinhosamente perguntou-lhe : « que tens, meu anjinho ? » Respondeu a pequena : « minha mãe, hoje não soube responder á pergunta : que é a caridade ? e a professora disse que eu era a mais atrazada da classe ! »

A mãe, apertando o seu anjo de caridade, seu unico amparo, contra seu peito e beijando effusivamente a fronte, disse : « não chores, tu tens a caridade, o que vale mais que saber definil-a ! »

Walmysoliva de Carvalho e Silva

PAGINA LITURGICA

Indicador christão

AGOSTO

21. Domingo. — S. Anastacio e Sta. Joanna Franc.
22. Segunda-feira. — S. Timotheo e Sta. Anthusa.
23. Terça-feira. — S. Claudio e S. Liberato.
24. Quarta-feira. — S. Bartholomeu e Sta. Aurea.
25. Quinta-feira. — S. Luiz (rei) e Sta. Patricia.
26. Sexta-feira. — S. Zeferino e Sta. Constança.
27. Sabbado. — S. J. Calazans e Sta. Eulalia.

Epistola da Missa

(1.a Epist. de S. Paulo aos Corinthios,
c. 15, v. 1.)

Irmãos, eu vos lembro o Evangelho, que vos preguei, o qual também vós recebestes, e nelle ainda perseveraes. Pelo qual é certo que sois salvos: todavia o conservaes, como eu vol-o preguei, salvo se em vão crestes. Porque desde o principio eu vos ensinei o mesmo que havia aprendido: que Christo morreu por nossos peccados, segundo as Escripturas; e que foi sepultado, e que resurgiu ao terceiro dia, segundo as mesmas Escripturas; e que foi visto por Céfás, e depois disto pelos onze. Depois foi visto por mais de quinhentos irmãos estando juntos; dos quaes ainda hoje em dia vivem muitos, e alguns são já mortos; depois foi visto por Thiago, logo de todos os Apostolos, e ultimamente depois de todos os mais foi também visto de mim, como dum abortivo. Porque eu sou o mínimo dos Apostolos, que não sou digno de ser chamado Apostolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou, e a sua graça não tem sido vã em mim.

Instrucção pratica

SEGUNDA-FEIRA — *Salvo se em vão o crestes.* O' quanto são bellas estas palavras do Apostolo S. Paulo contra os protestantes que pretendem ser sufficiente crêr e obrar! Põe o Apostolo deante dos corinthios o Evangelho que lhes pregou e que conservando-o são salvos; porém accrescenta, salvo si em vão o crestes. O que quererá dizer o Apostolo com estas palavras, senão que não se salvará quem só crê o Evangelho e não pratica? Que outra cousa pode significar crêr em vão o Evangelho?

TERÇA-FEIRA — *Christo morreu por nossos peccados.* E' uma verdade sum-



mamente consoladora saber que Jesus Christo remiu os nossos peccados, offerecendo-se como victima amorosa. Podemos nos contar felizes; mas si depois continuamos a peccar e abusamos da Redempção e não emendamos a nossa vida, nossa culpa será maior e seremos mais dignos do eterno castigo.

QUARTA-FEIRA — *Que foi sepultado.* Não ha a menor duvida da morte real e verdadeira de Jesus Christo e que foi sepultado, contra o que ensinaram alguns herejes que pretendiam sustentar que Jesus Christo só morreu apparentemente. Prova da morte é que Poncio Pilatos consentiu no que os principes dos judeus lhe pediram para guardar com soldados o sepulcro de Jesus Christo.

QUINTA-FEIRA — *Que resurgiu ao terceiro dia.* Affirma esta verdade por ser ella o fundamento de nossa sacrosanta Religião, chegando a dizer em outra parte que si Jesus Christo não tivesse resuscitado era em vão nossa fé. Ninguém antes nem depois de Jesus Christo, conseguiu resuscitar se a si proprio. Santos houve que por virtude divina communicada graciosamente resuscitaram cutros mortos, mas a si proprio nenhum.

SEXTA-FEIRA — *Que foi visto por Cephas.* Vae o Apostolo aduzindo provas desta mesma verdade, se não contentando com as que trazem as divinas Escripturas, mas accrescenta as testemunhas de vista e não uma só, mas um numero superior a quinhentas, muitas dellas ainda vivas e finalmente a sua propria.

SABBADO — *Eu sou o minimo dos Apostolos.* Que bonito exemplo de humildade dá aos proprios corinthios o Apostolo. Não se importa em se chamar o ultimo, mesmo o peor de todos, o mais peccador, até o perseguidor antigo da Igreja Catholica.

A IMPUREZA

E' esta a estrada mais frequentada, a porta mais larga do inferno; abramos os olhos!

Deus não quer admittir em seu reino os que se entregão aos prazeres illicitos, como os Pagãos, sem conhecimento, sem lei e sem vergonha.

Igual nôjo provocão a Deus a deshonestidade e a idolatria (Gal. c. V). *Não sabeis que os vossos corpos são membros de Christo?... Não sabeis que os vossos membros são templo do Espirito Santo, que habita em vós?...* I Cor, 6). E profanareis vossos corpos com as impudicias?

Não só a Deus ultraja o deshonesto, senão que a si proprio se degrada e avilta, porque perde o espirito de Deus, e assemelha se aos brutos.

Convem notar que desde a presente vida são funestas as consequencias da impureza.

⇄ Semanaes ⇄

A semana ultima foi fertil em acontecimentos que denotam a lamentavel confusão mental desta epoca.

Assassinatos de personagens altamente collocadas por motivos violentos de interesses e de negocios, suicidios de pessoas que perderam fortunas, sem fallarmos na linguagem desabrida das paixões politicas. Tudo isso se explica pela situação material em que vivemos, afastando-se a idéa de Deus e os principios suaves da fé religiosa. Nem podia deixar de ser assim.

Depois da guerra mundial, a humanidade se desorientou completamente, quer no aspecto moral, quer no aspecto financeiro. O grande problema destes dias, é o enriquecimento rapido, pondo-se em foco o regimem do menor esforço!

Por outro lado, as almas se turvam nas ambições desmedidas, o luxo domina em absoluto a economia domestica e a exhibição constitue um estado quasi generalisadamente paranoico.

Emquanto os espiritos contemporaneos se debatem nessas ancias dissolventes de peccados e de crimes, a consciencia humana, avariada profundamente por todos esses choques hereticos, se vae dobrando aos maiores absurdos sociaes, desde a educação livre da mocidade, até a perda da compostura dos proprios velhos. Seria de grande aproveita-

mento espiritual, que as creaturas afundadas no torvelinho das ambições, percorressem os estabelecimentos de indigencia e de amparo christão, para ahí receberem a emocionante licção do nada que somos na terra.

O Asylo dos Invalidos, por exemplo, sob a doce direcção da Rvma. Madre Philomena, é uma casa que devia merecer a visita dessas multidões de materialistas que imaginam a vida humana uma eternidade e se entregam ás mais violentas paixões da vaidade, do orgulho e da grandeza. Naquelle recanto de paciencia christan das freiras de S. José, se acotovelam centenaes de pobres e de velhos, que em outros tempos, talvez, tambem se inebriaram com as fantasias do mundo. Vimos entre elles, um cavalheiro que conhecemos no apogeo da fortuna e da irradiação do prestigio social. Mas o destino que não escolhe objectivos, soprou-lhe a vida em plena magnificencia, e o desventurado tomou do plintho das suas posições, no anonymato de um Asylo de Caridade.

Aquella scena de transição brusca, entre uma existencia enflorada de confortos e de glorias, para o recolhimento indigente da piedade religiosa, deveria ser presenciado por quantos cá fóra do mundo, se esfalfam e se atropelam nos turbilhões ephemeros das conquistas terrenas.

Emquanto o homem não se convencer da sua insignificancia na vida, os assassinatos e os suicidios, os crimes e as paixões, hão de afastal-os sempre da felicidade da paz que só existe na fé!

LELLIS VIEIRA

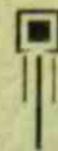


O Adorador Nocturno

PREÇO: 4\$000
e o porte postal

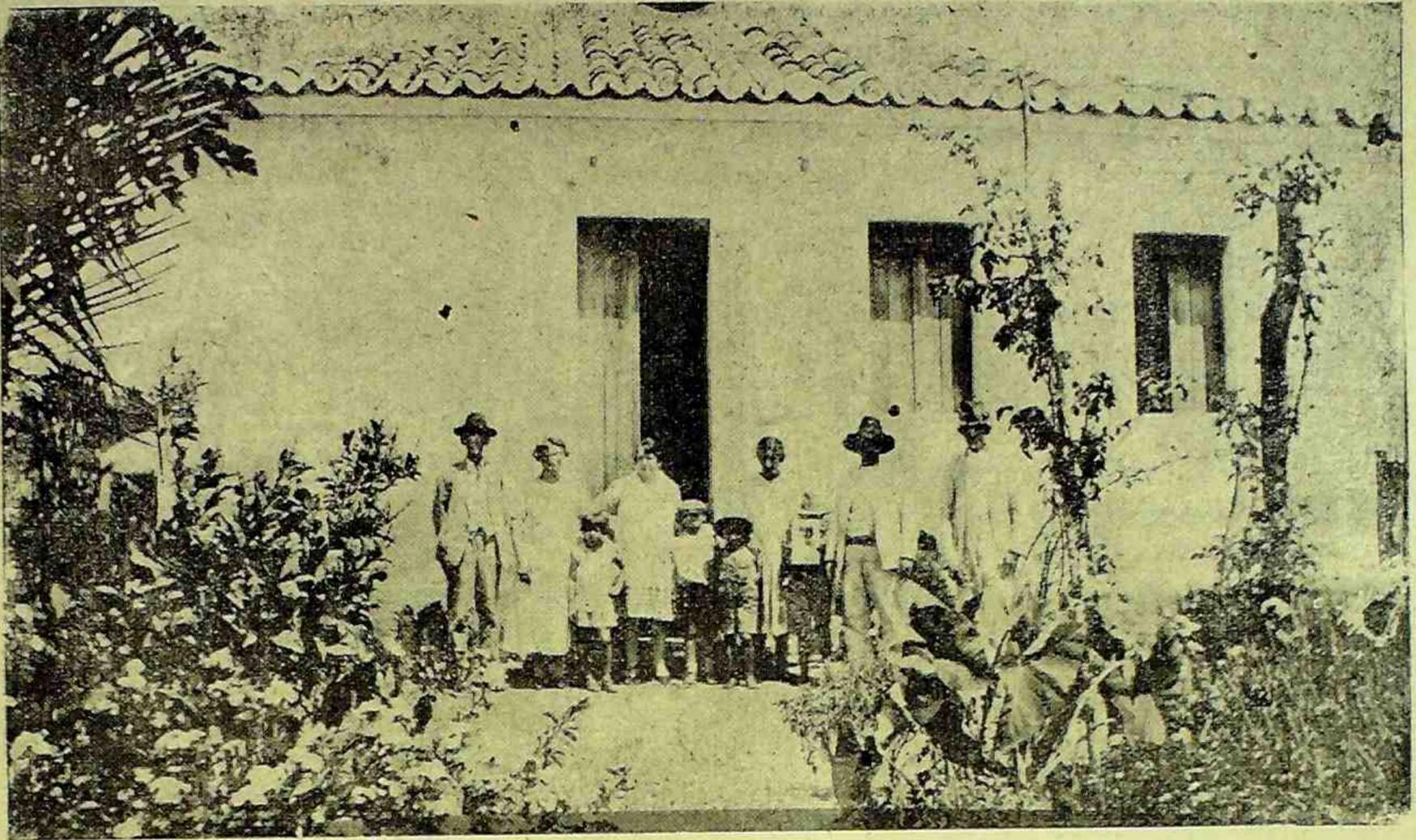


Em encadernações de luxo
de 10\$000 a 35\$000



Nova e linda edição que acaba de apparecer e da qual se fizeram grandes elogios. O melhor livro para fazer a Hora Santa, a Guarda de Honra e outras Devoções ao Santissimo, constan lo uma parte de Missa e Via Sacra. - Bem impresso e encadernado.

Os pedidos a esta Administração - Rua Jaguairibe, 93 - Caixa Postal, 615 - S. PAULO



COLINA DO JABORANDY — Fazenda S. João do Sr. João Alves Marinho, favorecido pelo Coração de Maria

A IGREJA E OS SABIOS

Não. A Igreja não é o antro mesquinho do obscurantismo. A' doce penumbra dos seus altares, em silencio, repontam, ao lado de figuras primaciaes de amor á pobreza e á caridade, como o sympathico sacerdote S. Vicente de Paulo e o humilde apóstolo S. Francisco de Assis, vultos homericos no valor intellectual e genios de larga nomeada no mundo das sciencias.

Quem foi Copernico, um dos arautos da Astronomia dos tempos modernos? — Foi sacerdote. Laplace, o immortal autor da Mecanica celeste, a quem coube a honra de morrer catholico, recebendo os sacramentos, venerava o genio de Copernico. Maravilhado com a ordem das estrellas, como David á vista magnificente de uma noite a rebrilhar, exclamou, raciocinando, o grande Laplace: «Efeitos tão extraordinarios não podem derivar de causas irregulares! Urge, pois, acreditar que uma Causa primitiva produziu os movimentos planetarios».

O genial P. Secchi alliou á sua roupeta de Jesuita o amor entranhado á astronomia. Inventou o metereographo e aperfeçoou o espectroscopio de Kirchoff. Foi Director do Observatorio do Collegio Romano, onde succedera a outro astronomo notavel, ao Jesuita P. Vico.

Porque não falarmos ainda do P. José Piazzi, que determinou a posição de 7.000 estrellas fixas, descobriu o planeta Ceres e outros planetas menores, o que lhe valeu o titulo de «Colombo dos pequenos planetas»?

Os trabalhos do grande astronomo P. Stephen Perry, Director do Observatorio de Stonyhurst, sobre physica solar e magnetismo terrestre lhe franquearam as portas da Sociedade Real de Londres.

O P. Carlos Bossut elaborou um memoravel estudo sobre o uso da differenciação dos parametros.

Quem levantou o bem acabado mappa da Toscana, em estudo acuradissimo de longos 14 annos, não foi o P. João Inghirami, lente de astronomia naquella cidade artistica, depois de haver collaborado brilhantemente na carta do Equador celeste, emprehendida pela Academia de Berlim?

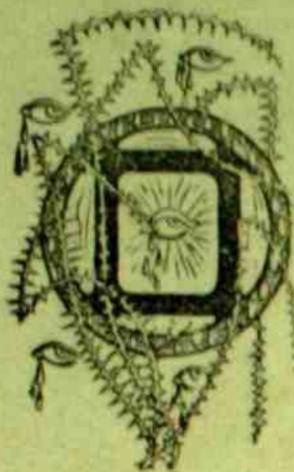
Ao celebre meteorologista, P. Denza, Director do Observatorio do Vaticano, a sciencia deve o mappa photographico de todo o céu.

Depois de convertido ao catholicismo, ficou sacerdote o conhecido lente de Astronomia da Universidade de Washington, P. Searle.

Dentre os nomes da actualidade, não ha quem não conheça, pelas suas obras originaes e scientificas, o P. Moreux, Director do Observatorio de Bourges, na França, e uma das mais altas autoridades mundiaes em meteorologia. Poderiamos ainda citar os nomes dos Padres Deasson e Heinrich; Kohler Schwarzenbrunner e Relshuber, dos mosteiros de Ratisbona e de Kremsmünster; os reputados jesuitas Schiegg, Triesnecker, De Séguier, Sestini, Bosmans; Mons. Spée, do observatorio real de Uccle; o P. Carlos Braunn, Director do observatorio de Kalocsa e P. Bocardi, do observatorio de Turim. Mas basta. Estes nomes de cientistas sacerdotes é a lição dos factos.

Um nome, o do P. Wenceslau Repa, distincto mathematico austriaco, não é um titulo que ao mundo comprova quanto a Igreja acarinha os sabios? Inventor de varios aparelhos para a solução das equações, divisão de angulos e construção mecanica de parabolos, hyperboles e elipses. Sim, a Igreja ama, envolve, protege, não teme a sciencia.

Risos e esperanças



DRÁVA Abrahão pelos quarenta annos quando lhe appareceu Jehovah promettendo-lhe longa e numerosa posteridade só comparavel com as estrellas que rutilam no firmamento ou com os grãos de areia alvacenta que cobrem as praias.

As promessas faziam-lhe transbordar o peito de gaudio e enquanto as lagrimas lhe aljofravam os cilios de santa alegria, desenhava-se nas commissuras dos labios um franco sorriso, principalmente quando, altas horas da noite, sahia de sua tenda, pensando nos seus sonhos de luar e felicidade e queria contar o numero dos astros que no azul da celeste abobada banhavam o espaço de magnificas scintillações estrellares.

O peito arfava-lhe com violencia, o sangue pulsava-lhe acceleradamente nas veias e voltava para a tenda, murmurando: hei de ter um filho no qual serão abençoadas todas as gerações; reis e monarchas nascerão de mim. E' promessa de Deus: só por milagre poderá realizar-se; mas quem é capaz de pôr limites ao poder de Jehovah?

E ria, ria até chorar, enquanto Sarah, sua mulher, sabedora das revelações dos anjos, sorria com ares de descrença e resmungava a sós: é o que faltava ver: uma velha de tranças encanecidas encostar uma creança aos seios turgidos e fartos de leite.

Mas o filho das promessas nasceu forte, sadio e vigoroso e eis que, quando o buço da adolescencia começava-lhe a sombrear os labios, manda Deus a Abrahão que lho sacrifique em holocausto sobre um dos cabeços do paiz de Moriah. E as promessas?... E a descendencia tão numerosa como o céu constellado?... E os reis e monarchas?...

Um turbilhão de ideias alvoroçou o espirito do ancião, mas não hesitou e com um valor incomparavel e esperando contra todas as esperanças, ia já desferir o golpe fatal contra o rapaz, plenamente convicto, como diz

S. Paulo, que se Deus pode fecundar a aridez do seio duma mulher esteril, tambem poderia fazer reviver os membros sanguinolentos dum jovem trucidado.

Sarah, a mulher descrente, nada soube do sacrificio de Isaac: aliás, que zombarias não tivesse feito da fé do santo patriarcha! Que picantes ironias! que risos sarcasticos!...

Nas noites solitarias e escuras, quando fulguram no alto estrellas tremulas e como que arrepiadas pelos frios das zonas chaoticas, uma voz mais melodiosa que as vibrações duma harpa eolica, segreda-nos aos ouvidos as promessas magnificas de Jesus que nos mereceu a gloria duma felicidade eterna nos paizes ethereos que nossas pupillas não podem contemplar alem dos espaços das nebulosas: e rimos, rimos de prazer, convictos de que o Mestre infallivel não seria capaz de illudir nossas ancias com esperanças irreaes.

E quando, ao vagar dentro dos muros da necropole, tropeçam nossos pés com algum cranéo estraçoado, com algumas vertebraes deslocadas, com algum femur roido, escutamos ainda a fé que sigillosamente nos inspira: creio na resurreição dos mortos.

E essa recordação sublime traz uma aragem fresca e confortante, que retempera os pulmões enfraquecidos pelo cheiro acre e nauseabundo dos corpos que se esphacelam sob as lages funerarias.

Então, num surto de esperança que desanuvia o negrume do soffrimento e nos obriga a sorrir na mesma região do pranto, saudamos na cruz que alli estende seus braços o triumphador da morte, agradecendo-lhe a formidavel derrota que lhe infligiu sobre os rochedos escavados do Golgotha.

Na bocca engelhada e sarcastica dos impios alvorece o riso provocado pelo mysterio da morte e pela descrença nas promessas de Christo. Capacitados de que sua existencia acaba definitivamente na escuridão dos covaes, no silencio eterno da sepultura, sem restar de suas ephemerias personalidades outra coisa que as fugazes reminiscencias dos amigos que os acompanharam na aspera caminhada, mettem a ridiculo a fé dos que cremos, esperamos e olhamos para o cruzeiro erguido sobre as campas como a uma ancora de salvação que nos ha de livrar do naufragio total nos insondaveis abyssos, sob as ondas movediças do mar que já enguliu tantas gerações.

I. B. A.

A Luneta de Ouro ❖ **BALSEMÃO & Cia.**

Rua S. José, 84 - RIO DE JANEIRO

Telephone, Central 4621 - Caixa Postal, 1598 - Endereço Telegraphico: "Aurello"

OFFICINAS DE: Esculptura, Encarnação e Concertos de imagens, Batinas e Vestes Sacerdotaes. — Artigos religiosos, Inagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica e livros religiosos.

De actualidade

A Igreja em Mexico. — A perseguição continúa.
Um projecto simpatico em favor das vocações
para o sacerdocio. — Olhando para o futuro.

UMA das nações catholicas do mundo onde o culto da Religião era mais pomposo e esplendido, era sem duvida o Mexico. O povo mexicano era realmente generoso quando se tratava de honrar a Deus; suas festas religiosas eram grandiosas, as igrejas riquissimas em alfaias e vasos sagrados; as igrejas, sobre tudo as que ficavam como sagradas reliquias do tempo da colonização hespanhola, eram joias architectonicas onde verdadeiros genios tinham esvaziado todos os immensos recursos e preciosidades da arte. As procissões eram verdadeiras manifestações de Fé e religiosidade onde um povo immenso, sem distincção de grandes nem pequenos, ricos nem pobres, todos iguaes perante o Supremo Senhor de Ceos e Terra, manifestava exteriormente a devoção que aninhava no intimo do coração. Os sacerdotes eram relativamente numerosos e illustrados. Perfeitamente unidos com seus Prelados e por elles com Pedro e seus successores, eram de verdade os guias que ensinavam ao povo o certo caminho que todos deviam seguir para serem verdadeiros filhos da Igreja. Mas, ai! chegou um dia que ha de ser eter-

naamente lembrado com tristeza por aquelle bom povo, um dia de lucto em que os sagrados bronzes callaram de uma vez quem sabe se para longo tempo, um dia medonho em que as furias do averno se conjuraram para destruir as mais caras tradições daquelle povo; e as linguas dos sinos callaram e os templos ficaram desertos e os sacerdotes de Deus foram perseguidos e escorraçados para as enxovias e as Virgens do Senhor esqualidas e mirradas de terror foram insultadas e expulsas de seus ninhos de amor divino e as creancinhas que pediam pão vagueavam pelas ruas e ficaram orphãs segunda vez e os Prelados foram declarados infames e fóra da lei...

ISTO COMEÇOU HA MUITOS MEZES e tudo nos leva a crer que todavia ha de prolongar-se tal vez por muito tempo. A perseguição não cessou, continúa feroz e inhumana; já as Igrejas estão viúvas de seus legitimos pastores, as lampadas que allumiavam o Santissimo Sacramento nos tabernaculos, apagadas; os órgãos mudos e os templos convertidos em quartéis pela suprema razão de terem sido declarados bens nacionaes. Já não corre a jorros o sangue do Redemptor para lavar as consciencias arrependidas, já as creanças não podem receber as aguas lustraes do Santo Baptismo que as regenerava e convertia em filhas de Deus; já os casaes não podem ser abençoados pelo sacerdote em nome de Deus. Qué tristeza!!! Os sacerdotes estrangeiros foram expulsos ou metidos nas enxovias como vis malfetores ou então vilmente assassinados; os nacionaes impossibilitados de exercer o seu santo



MONTE ALTO — Pia União das Filhas de Maria

ministerio; os proprios Bispos postos fóra da lei e declarados rebeldes e expulsos do territorio nacional que lhes pertence. Já é impossivel renovar o exercito sacerdotal e os seminaristas não podem seguir sua vocação e seus estudos. Por isso, a caridade christã, que sempre acha novos modos e novos meios de se exercer em beneficio de irmãos que sofrem, achou agora um caminho para sanar em tempo as dificuldades que com o tempo surgirão no Mexico para prover as egrejas de sacerdotes quando a perseguição cessar. Porque é certo que a perseguição cessará e passará como outras peiores cessaram e passaram. Acaso Calles e companhia durarão para sempre? não passaram os Neros, Dioclecianos e outros peiores? Sim, a perseguição passará. Christo está com sua Igreja até a consumação dos seculos. Quando, pois, soar essa hora infallivel, quando as cousas tornarem a entrar nos trilhos de paz, quando o Sol da liberdade outra vez illuminar e afagar aquelle campo tão optimamente disposto, não ha duvida que a falta de padres será grande. As necessidades espirituas serão, pois, maiores e as dificuldades de as satisfazer, grandes.

QUERENDO PREVENIR esses tempos que tal vez não estão longe, os Prelados da catholica e cavalheiresca Hespanha, mãe estremecida desse mesmo Mexico que tão ferozmente a persegue em seus filhos, acharam que seria conveniente fundar algumas becas para seminaristas mexicanos que possam ir formando-se em virtudes e letras para quando a paz voltar e as necessidades começarem a aparecer. Os periodicos catholicos e á frente delles o grande rotativo «El Debate» acham que é uma iniciativa altamente simpatica e que a elles, como porta vozes da opinião lhes corresponde secundar tão generosa iniciativa. Muitos patriotas vão ainda mais longe e querem até fundar um Seminario proprio e exclusivo para seminaristas mexicanos, que mais tarde poderia ser convenientemente ampliado para todos os futuros sacerdotes hispano-americanos, que desejassem formar-se nas sciencias e letras da velha mãe. E porque não havia de ser possivel tambem aqui no Brasil fundar não já um Seminario, mas ao menos algumas becas que poderiam ser de grande auxilio para essa eventualidade de falta de clero quando a perseguição cessar? aqui que tanto dinheiro se derrama em cousas de somenos importancia e nenhuma transcendencia?... porque não ha duvida, que aqui o problema é só de numerario, pois vocações excellentes não faltam. Não haverá por ahí alguma alma de sentimentos christãos que queira contribuir para obra tão excellente e caridosa? que significaria para muitos de nossos leitores separar de seus haveres modica parcella e destinal-a para a educação e formação de um ou varios seminaristas que andando o tempo poderiam ser perante Deus poderosos bemfeitores com suas orações e sacrificios e seria tão grande beneficio para aquelle povo heroico que por não renegar de sua fé catholica sofre horrores, fome, perseguição, calumnias e que se vê exposto a ficar em pouco tempo sem guias que lhe sustentem a coragem e lhe ensinem o verdadeiro caminho?

E' **PRECISO**, carissimos leitores, olhar para o futuro e não fechar-se em um comodismo egoista. A caridade de Christo nos urge, nos pede um auxilio em favor de nossos irmãos perseguidos. Não duvidemos, que sendo o Brasil o paiz da fartura e da riqueza, seria uma cousa relativamente facil e perfeitamente fa-

ctivel e que certamente não representaria nenhum sacrificio para muitas familias o contribuir com uma quantia em auxilio de um ou varios seminaristas mexicanos. A iniciativa dos Prelados hespanhoes é não só simpatica, mas uma invitation tacita para que o povo brasileiro, tão generoso e tão caritativo, se mova a fazer outro tanto. Oh! e cómo o Santo Padre havia de abençoar os ricos que tão sabiamente soubessem empregar suas riquezas!!! O Santo Padre, que é o primeiro a palpar a necessidade de clero que fatalmente virá, o Santo Padre que tanto e tanto se interessa pela evangelização dos pagãos, o Santo Padre que tantas graças e privilegios concede ás pessoas que trabalham pela formação do clero indigena de todas as partes do mundo.

A INDICAÇÃO DESTA IDEIA, por forma alguma vae ordenada a prevenir o juizo dos Pastores legitimos, que são os senhores Bispos. Com propôr essa ideia, apenas quero indicar aos ricos um modo bem santo de empregar suas riquezas como os jornaes catholicos da catholica Hespanha aplaudem e secundam a ideia dos Prelados da nação. Os nossos Prelados sabem demais o que devem fazer e não iria um obscuro rabiscador adeantar-se a dar alvitres aos que foram constituídos por Deus para reger e governar sua Igreja. A ideia em si parece-me simpatica e se dar um pedaço de pão com que matar a fome corporal ou um simples copo de agua é já obra meritoria e que não ficará sem recompensa, quanto mais o será preparar Ministros dignos da Igreja que andando o tempo poderão ser parte activa na evangelização dos pobres mexicanos que terão fome da palavra de Deus e tal vez não haverá quem lh'o reparta? Os mesmos jornaes donde tomo estas noticias dizem que já são muitas as pessoas ricas as que se viram atingidas com a ideia e começaram a mandar suas quotas para a formação do patrimonio com que serão fundadas algumas becas para seminaristas mexicanos até que se possa formar o capital necessario á fundação do Seminario. Queira Deus que isso seja em breve uma bella realidade.

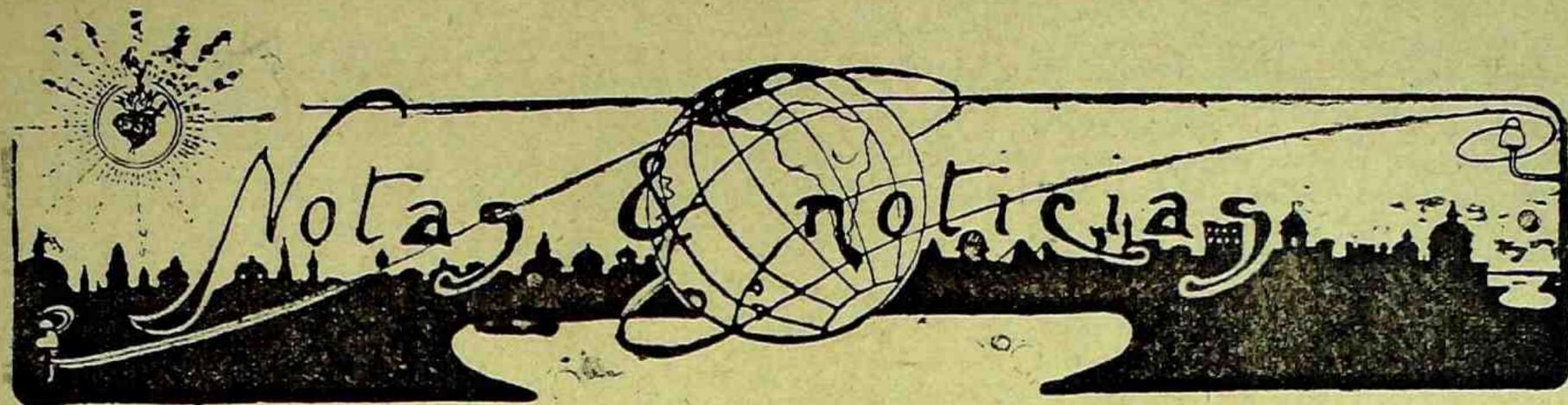
P. PEDRO IZU, C. M. F.



— BYTATAES —

Major José de Andrade Junqueira

Recentemente agraciado pela Santa Sé com a commenda
"Pro-Ecclesia et Pontifice"



O CARDEAL CSERNOCH, Primaz da Hungria, na idade de 75 annos, e Arcebispo de Buda-Pest, falleceu. Durante sua longa vida, exerceu cargos não só ecclesiasticos, mas tambem civis. Foi elle quem coroou o ultimo dos imperadores da Austria-Hungria o infelizmente Carlos IV, o rei martyr, como alli é chamado pelos sofrimentos que passou em seu curto e trabalhoso reinado.

Quando em 1924 celebrou as bodas de prata sacerdotaes, recebeu do actual Summo Pontifice uma carta laudatoria em summo grau, em que lhe louva o « exemplo constante de piedade e zelo dado aos seus fieis ».

QUEM É O SR. CALLES QUE PERSEGUE OS CATHOLICOS E OS MARTYRIZA NO MEXICO. — Da entrevista concedida pelo P. Demetrio de la Torre, sacerdote mexicano aos redactores do jornal « A Cruz » do Rio, destacamos alguns pedacinhos que tal vez darão a explicação mais ou menos satisfactoria das tiranias alli cometidas. Sentimos immensamente não poder transcrever na integra a relação dessa entrevista, que é uma preciosidade.

« **Causa proxima da perseguição.** — A causa proxima é o compromisso assumido por Calles com os maçons e todas as seitas protestantes, todos unidos, em 1923, quando foi da revolução de Adolpho de la Huerta. Queria Obregon, então presidente, impôr ao Mexico a candidatura de Plutarcho Calles á presidencia da Republica, o que, desgraçadamente, conseguiu. Os elementos menos radicaes, contando com o apoio unanime do povo, se lançaram á revolução, dispostos a conquistar com as armas o que não lhes era possivel pela luta eleitoral, impraticavel numa terra onde o voto livre não existe. Quando Obregon e Calles se viram de todo perdidos, sem elementos para a victoria de sua causa, offereceram aos Estados Unidos, em troca de armamentos, dinheiro e apoio de toda a ordem, uma serie de concessões vergonhosas, equivalentes á venda da propria Patria. E assim triumpharam.

Como documento da intervenção parcial dos norte americanos, intervenção que determinou o fracasso do movimento de-la-huertista, basta lembrar que o governo dos Estados Unidos, vendo a impotencia de Obregon para vencel-o, ameaçou publicamente os revolucionarios de combatel-os, caso atacassem a cidade de Tampico ».

« **Calles é descendente de turcos**; não lhe corre nas veias uma gotta de sangue hespanhol nem dos aztecas. Foi, no começo, sacristão; depois, mestre escola. Nas aulas, se apresentava, muitas vezes, bebado, com os cabellos em desordem e com uma mecha a cobrir-lhe a frente, o que dava lugar aos meninos a o appellidarem, entre chalaças: « el maestro mechas ». Em seguida, vemol-o administrador de um moinho de trigo, do qual — é voz publica — não sahiu airoosamente. Ingressando no exercito, esse exercito caricato

de generaes bandoleiros, subiu, por crimes notorios, como os de Agua Prieta, ao posto de general; e, agora, por obra e graça de Obregon e dos Estados Unidos, eil-o na curul presidencial ».

PAE! PERDOA-LHE, NÃO SABE O QUE DIZ!!!

— Um escriptor sulamericano, que tal vez escreve para os moradores de Venus, disse em uma conferencia que fez na capital de Mexico: « Ha ainda paizes que são o refugio da virtude como ainda ha governantes que são o exemplo da dignidade. Esse paiz é o Mexico e esse governante o general Calles ».

Esse escriptor chama-se Vargas Villa e se escrevesse para os habitantes da Lua ou de outro mundo, se comprehende que caisse em semelhante dislates. Mas... é melhor dizer: « Pae! perdoa-lhe, que não sabe o que diz!!! »

Não conhecemos o tal Vargas Villa, porem pelas referencias que temos de tão honrado cavalheiro, parece que é um dos mais sujos escriptores da Sul America. Assim que os louvores em tal bocca soam a espirros do inferno. Deus livre o nobre povo mexicano que esse typo se dê a louval-o a elle como louva o presidente Calles. Vade retro...

A GUERRA QUE SE AVIZINHA. — O ministro da Guerra do Governo Sovietista assistiu ás manobras da esquadra no mar baltico. No dia final reuniu os officiaes da capitania e lhes fez uma arenga em que annunciou a nova guerra para 1928 e disse que tinha ficado satisfeito com as manobras, mas que era preciso augmentar a esquadra com varios navios de guerra para assim estarem prevenidos para a nova ecatombe em que não teriam elles a peor parte. Já sabiamos dos intentos pacificos dos Soviets, folgamos, porem sabel-o agora de bocca tão autorizada. E é bom que fique registado para que até os cégos possam enxergar.

MAIS UM GIGANTE QUE VAE VOAR. — Uma casa constructora de aparelhos de aviação no lago de Constança, acaba de construir um aparelho que levará 7 pessoas como equipagem e serviço e poderá transportar até 100 passageiros ou o peso correspondente de mercadorias e correspondencia. Mas o dia que o passaro fizer uma cabriola e descer com demasiada rapidez para o chão, a fritada será tambem gigantesca. Oxalá a prophesia não se realize jamais.

O « **DIARIO PAULISTA** » no dia 8 do corrente entrou já em seu segundo anno de existencia. No anno transacto teve de passar por varias tribulações, mas não esmoreceu e continúa impavido na arena do combate. Ad multos annos.

COM O SYMPATHICO NOME DE « O PATRIOTA » apparece em Baependy, Estado de Minas, um pequeno jornalsinho do qual acabamos de receber um numero.

Pelos signaes parece ser muito bem orientado e redigido. Dedicar-se aos interesses do municipio e tambem dá noticias religiosas.

No seu ultimo numero falla da sentida morte de D. Cecilia Josephina Vieira. A' familia da saudosa morta nossos pezames mais sinceros.

O SR. HERBERT SMITH, leader das Uniões Trabalhistas na Inglaterra, depois de uma viagem que fez á Russia para verificar de visu as condições dos operarios declarou que a greve geral no presente momento seria para mergulhar os operarios em um abysmo e que os operarios na Russia são verdadeiros escravos.

Que fique registrado para os tolos se confirmarem na ideia de que na Russia é uma felicidade a vida operaria.

ESCOLAS SEM ALUMNOS NA FRANÇA. — Trata-se das escolas leigas ou governamentais. Havendo M. Josse, senador do Eure, perguntado ao ministro da Instrucção Publica quaes são as communas cuja escola primaria não tem alumnos, ou não tem mais de tres alumnos, respondeu-lhe M. Herriot o seguinte:

Escolas publicas. — A) sem alumnos: a) com titular, 21; b) cujo titular serve a outro emprego, 116; c) sem titular, 941; somma: 1.188. — B) que têm menos de 6 alumnos: a) de meninos, 77; b) de meninas, 484; c) mixtas, 915; somma: 1.476.

Um total de 2.664 escolas, sem alumnos, ou com menos de 6 alumnos, condemnadas pelos paes de familia como imprestaveis para os seus filhos, e para as quaes concorrem, entretanto com o seu imposto escolar. Não ha quem não veja nisto uma injustiça da administração, e que tal injustiça ha de produzir consequencias desastrosas para o paiz.

HESPAÑHA. — O Governo hespanhol em accordo celebrado com a companhia Trasatlantica hespanhola e para favorecer a florescente industria naval daquella nação annunciou o projecto a ser executado neste e no outro anno da construcção de 15 grandiosos trasatlanticos, sendo quatro de trinta mil toneladas, quatro de vinte mil toneladas, quatro de quinze mil toneladas e tres de dez mil toneladas; dois destes navios de vinte mil toneladas se destinarão para desenvolver o turismo entre a Hespanha e as nações americanas. Toda a imprensa nacional tem acolhido com calorosos aplausos este emprehendimento do governo e mais ainda com a resolução de que estes navios sejam construidos quasi todos nos estaleiros hespanhóes.

PORTUGAL. — Fracassou mais uma tentativa de revolta contra o governo do General Carmona, que felizmente vae endireitando o chaos politico e financeiro daquella nação, tantas vezes agitada nestes ultimos annos, por fortes e violentos combates de revolta.

CONFERENCIA DE IMPRENSA. — A 24 deste, reunir-se-á, em Genebra, a Conferencia da Imprensa internacional, convocada pela Liga das Nações, sob a iniciativa do senador Eleodoro Yanez, formulada quando delegado do Chile á Assembléa da Liga de 1925.

Pela primeira vez na historia uma Conferencia de Imprensa vae ser convocada por uma auctoridade official. O seu principal objectivo é pôr a imprensa em contacto directo com todos os governos do mundo afim

de melhorar os meios de que hoje se dispõe para a obtenção e distribuição de noticias.

Acredita-se que mediante o aperfeiçoamento das facilidades para a troca de noticias entre os povos, melhorarão as relações entre as nações, desaparecendo as desintelligencias que frequentemente conduzem ás guerras. Esse foi o motivo que induziu o senador Yanez a pedir á Liga que auxiliasse e cooperasse com a imprensa mundial em sua tarefa tendente a conseguir o desarmamento moral e a paz universal.

A conferencia realizar-se-á, após dois annos de constante e firme preparação pela Liga das Nações, o que constitue uma das principaes garantias de successo.



NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM, em:

Ribeirão Bonito, Cel. Amancio de Camargo Neves.

Dourado, D. Leontina Almeida Santos. — Prof. Ernesto José Barreira.

Ressaquinha, D. Francisca Xavier Chaves.

Ponte Nova, D. Agrippina Climaco Ferreira.

Pomba, Rvmo. P. Calixto, zeloso e estimadissimo Vigario dessa localidade.

Palmyra, Sr. Francisco Mendes de Araujo Barretos.

Rio Grande, D. Maria Luiza Vianna.

Pelotas, D. Antonia Peirano.

Santo Aleixo, D. Isaura Fagundes.

Dobrada, D. Zulmira de Menezes Godoy.

Saquaritinga, D. Izaltina da Costa Gonçalves. — D. Marianna Barreto. — D. Adelina Cosentino.

Campinas. No dia 21 de Julho falleceu tão santamente como tinha vivido D. Joaquina Monteiro, dedicada Directora da Archiconfraria do Coração de Maria. Alma candorosa e muito sacrificada em bem da Igreja do Rosario, angariando preciosos donativos para as obras da mesma, o Coração de Maria terá recompensado seus sacrificios.

Cambará, D. Julia Freitas.

Formiga, Sr. Francisco Irineo.

Alfenas, D. Mathilde Jordão. — D. Maria Candida de Souza Ferraz.

Amparo, D. Maria José Corrêa de Macedo.

Sta. Rita do Passa Quatro, D. Candida de Almeida.

Villa Mercês, Cel. Francisco Lopes de Lima Ramos.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Guaxupé — d. Anna Guilhermina Lopes agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e envia 2\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Rio Casca — d. Maria P. Penido agradece a SS. Virgem a cura de Virgílica de Jesus Gonçalves e de Francisca Christina dos Santos. — Uma devota agradece a N. Sra. a cura do Dr. João Camillo Teixeira Fontes.

Raul Soares — d. Maria Moregola oferta, de promessa, uma missa as almas. — Uma devota do Coração de Maria encomenda quatro missas por intenção de Hilarina Alves Torres, Maria



Favores do I. Coração de Maria

sua filha Maria das Deros. — d. Maria Almeida cumpre sua promessa e agradece um favor obtido. — d. Fortunata Lopes encomenda uma missa em louvor do Coração de Maria. — d. Julia Cafieira pede rezar uma missa pelas almas. — sr. Francisco Agostinho Cunha manda rezar uma missa em agradecimento por graças recebidas. — d. Antonia Carneiro manda rezar tres missas, sendo duas pelas almas em geral e uma por alma de sua mãe Theresa Carneiro. — d. Cecilia Pressi pede uma missa por alma de Valentin Baldeli. — d. Elvira Boeschestein, agradece a N. Sra. do Parto uma graça alcançada em favor de sua filha Vanete Gonçalves e encomenda uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Thomazinha Onofrio Tadda agradece uma graça alcançada e encomenda uma missa e pede publicação.

Mar d Hespanha — d. Mercedes Silva agradece a saude de sua

pedindo a benção para toda sua familia. — d. Dolores Lamarca oferta uma missa as almas do Purgatorio, de promessa.

S. José de Beas — sr. Eugenio Piccolo encomenda duas missas uma por alma de José Piccolo e outra em louvor de Nossa Senhora pedindo a felicidade de sua familia.

Dourado — d. Theresza Panza conforme promessa manda celebrar uma missa em louvor de Sta. Therezinha. — d. Maria Bassi manda ce-

lebrar uma missa ao Coração de Maria por favores recebidos. — srta. Isolina Genari envia 2\$000 pela publicação de uma gra-

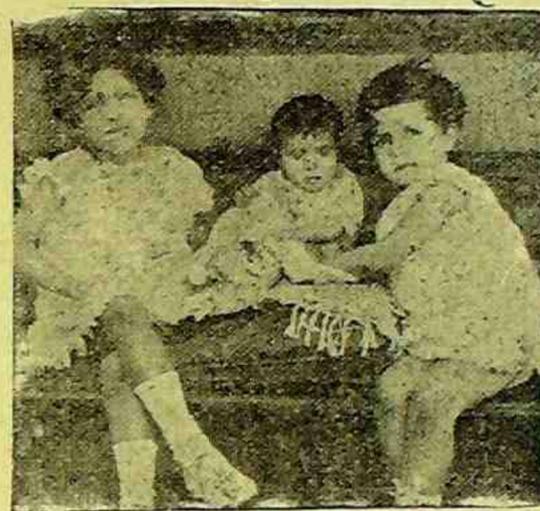


NIPOAN

Men. Antonio Carlos

Sebastiana Chaves, pelas almas do Purgatorio e em louvor de Sta. Therezinha. — d. Maria Chaves encomenda duas missas, uma a Sta. Therezinha e outra as almas do Purgatorio. — d. Maria de Aquino Leão pede rezar tres missas, sendo uma as almas, uma por alma de Candida Maria de Oliveira e outra por alma de Rosal na Ribeiro Leão. — d. Maria Bacellar Almeida agradece favores obtidos pela novena eficaz e encomenda uma missa as almas do Purgatorio. — d. Alzira Brandão Chaves em cumprimento de promessas pede celebrar tres missas, uma por alma de Caetana, uma por alma de Cruz Silveira e outra por alma de Manoel Arrependido. — d. Philomena Alves Torres encomenda uma missa. — d. Sylvia Bacellar Lisboa agradece graças obtidas pela novena das tres Ave Marias. — sr. Francisco Christalino Castro encomenda 3 missas pelas almas do Purgatorio, pedindo pela prosperidade de sua familia.

Rio Branco — d. Maria Paula Cunha agradece uma graça obtida com a novena das tres Ave Marias em favor de uma amiguinha. — sr. Vicente Pacheco oferta uma missa ás almas. — d. Dagmar Almeida Costa pede uma missa pelas almas afflictas do Purgatorio. — d. Raymunda Fidelis agradece uma graça obtida em favor de



BARRETOS

Men. Maria, Anita e Veridiana

ça alcançada na pessoa de seu irmão. — d. Alzira Silvani encomenda duas missas, uma por alma de seus paes Pietro e Spezia e outra por alma de Antonio Silvani, pede publicação.

Ribeirão Bonito — d. Amelia de Oliveira manda celebrar quatro missas, sendo uma por alma de sua mãe Brasilina Monteiro, uma por alma de seu pae Joaquim de Oliveira, uma por alma de Paulino Alves e uma de promessa a N. Sra. Aparecida. — d. Theresza Barbanti encomenda uma missa por alma de seu filho Antonio Montano. — d. Rosina Vinciprava publica a graça recebida na ocasião dos exames e agradecida manda celebrar uma missa. — d. Zoré Laura de Mori envia a importancia para ser rezada uma missa em acção de graças a N. Sra. Aparecida. — d. Maria Caron em agradecimento por graças recebidas do Coração de Maria manda-lhe celebrar uma missa. — d. Luzia C. Mengeruga manda celebrar duas missas por alma de Albina Rodrigues.

Rio de Janeiro — d. Maria Medeiros agradece ao Immaculado Coração de Maria uma importante graça alcançada e envia 5\$0.0 para uma missa em acção de graças e 2\$000 pela publicação na «Ave Maria».



ITATIBA

Sr. Antonio de Oliveira

irmã. — d. Maria Bemfato Gallo encomenda duas missas pelas almas. — d. Adelia Gonçalves Pecorari agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — d. Conceição Duarte Castro toma uma assignatura da «Ave Maria».

A Rainha Martyr

(Continuação)

Mais longe vinha também a eterna escolta de cinquenta soldados de cavallaria armados. Expandia-se o coração da Rainha pelo gozo antecipado d'aquelle simples passatempo, que fôra sempre um dos seus prazeres favoritos, e ella mesma levava no carro um soberbo falcão que queria descarapuçar e arrojarse por suas proprias mãos quando chegasse a occasião.

De repente em um trecho apertado que havia na estrada de Chartley a Tixal, um grupo de gente armada com um cavalleiro á frente cortou o passo á comitiva. Sobresaltou-se a Rainha por um momento julgando que fossem os salvadores que esperava; mas bem depressa poudo conhecer a nova perversidade de seus verdugos. Adiantou-se até o carro aquelle cavalleiro que era Sir Thomaz George, e scientificou-lhe de que fôra descoberta a conspiração de Babington e que a Rainha da Inglaterra dêra ordem de conduzi-la ao castello de Tixal. Ao mesmo tempo os soldados prenderam aos dois secretarios da Rainha, Curle e Nau, e sem permittir que trocassem uma palavra com sua senhora levaram-nos presos a Londres.

Emquanto isso, voltou Paulet apressadamente a Chartley, onde já o esperava o conselheiro Waad, e ambos entraram com operarios e grande apparatus d'armas nas habitações da Rainha, atropellando a criadagem e arrombaram armarios, cofres e moveis para apoderar-se dos papeis, joias e dinheiro de Maria, e envia-los cuidadosamente empacotados e sellados á Rainha Isabel.

Uma vez consummada esta iniqua espoliação, trouxeram de novo a Maria para Chartley depois de 17 dias de captiveiro no castello de Tixal onde a haviam conservado incommunicavel, encerrada em uma mesquinha peça na qual eram muito escassos o ar e a luz. Maria já suspeitava o fim pelo qual haviam-na tirado enganosamente de Chartley, e certificou-se disso á sua volta, ao encontrar seus armarios destroçados, seus cofres arrombados, desaparecidos seus papeis e varios os estojos de suas joias. Voltou-se então para os que a acompanhavam e mostrando aquelles destroços, disse tão sómente:

— Duas cousas ha que vossa Rainha nunca poderá roubar-me: o sangue real que me dá direlto á corôa de Inglaterra e a fé catholica que trago em meu coração, herdada de meus paes.

XIII

Isabel quiz examinar ella mesma os papeis roubados a Maria Stuart, e grande foi o seu despeito, vendo que não encontrava entre elles a prova decisiva que buscava. Julgou a bastarda encontrar alli a minuta original da supposta carta de Maria a Babington, que ella tinha por verdadeira e que julgava necessaria pois comprehendia muito bem que nenhum tribunal poderia jamais, com decôro e com justiça, basear uma sentença nas cartas de cifras interceptadas por Walsingham. Era impossivel provar que Maria as houvesse dictado, e sua carta cifrada, tanto podia ser obra dos secretarios da Rainha da Escocia, como de

qualquer que possuísse a chave como possuíam-na Philipps e Walsingham.

Pensou-se, pois, em reforçar a fraqueza destas provas com as declarações dos infelizes presos na Torre de Londres, e só Deus sabe o que se passou então n'aquelles negros antros, onde os tormentos obrigavam as victimas a confessar o que os verdugos queriam, e onde, si o heroismo d'aquelles permanecia invencivel, falsificavam elles as declarações, inventavam as apostasias, e ainda encobriam os assassinatos com a apparencia do suicidio, como succedera n'aquelles mezes com o Conde de Northumberland. A victima só sahia d'alli para o cadafalso ou para a sepultura, e assim não se tinha que recear, de que desmentisse já as affirmações de um verdugo cruel, ou o testemunho de um juiz iniquo.

«A administração da justiça no tempo de Isabel, diz o grande historiador de Inglaterra Lingard, estava mais corrompida que no de seus antecessores. Não temos dados para estabelecer a comparação, porem sabemos que no primeiro anno de seu governo, a politica de Cecil substituiu os primeiros magistrados por homens de condição inferior; que se receberam muitas queixas de suas tyrannias, extorsões e rapacidades, e que um juiz de paz era assim definido no Parlamento: «Um animal que por uma duzia de frangos, dispensa de boa vontade uma duzia de leis». Não poderemos formar melhor ideia dos tribunales mais elevados, si nos lembrarmos que os juizes eram removiveis segundo a vontade da Rainha, e que esta tinha o costume de acceitar e permittir que seus favoritos e damas recibessem presentes como recompensa de sua mediação nos litigios entre particulares».

Julgue-se, pois, o que seriam esta justiça e estes magistrados, quando era a Rainha quem desejava e Walsingham quem dispunha, e bastava para satisfazer-lhes uma declaração mentirosa ou um testemunho falso. Não é extranho, portanto, que todos os conjurados apparecessem culpados e confessos nas declarações apresentadas por Walsingham, e que todos confessassem também a cumplicidade de Maria. Babington reconhecia n'aquelles papeis falsos, cartas authenticas da Rainha de Escocia, e como os originaes destas nunca appareceram, elle reconhecia as copias que lhe haviam apresentado, assignando em cada uma de suas paginas seu nome e appellido. Tichbourne confessava também haver ajudado a Tony Babington a decifrar a longa e fatal carta da Rainha da Escocia, inventada por Philipps e datada de 17 de Julho, e Ballard e Donn declaravam igualmente haver lido esta carta em copias que lhes mandaram.

...

O P. Weston, que como dissemos em uma nota anterior, esteve preso na Torre de Londres ao mesmo tempo que Babington e seus companheiros, assegura que estes confessaram espontaneamente seu intento de «libertar do carcere a Maria Stuart»; porem que nem o tormento nem a morte puderam arrancar-lhes uma só palavra que o compromettessem na conspiração descoberta, apesar dos esforços que para isso fez Walsingham... E si procederam tão heroicamente para com um pobre jesuita a quem deviam apenas alguns auxilios espirituales, como é possivel que aquelles illustres cavalleiros e generosos corações vendessem e caluniassem tão vilmente a infeliz Rainha, por quem morriam com enthusiasmo?

(Continúa)



MÃES

**DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'**

**Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o**

**purgante, não contém
oleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.**

Faz expellir os
vermes intestinaes,
que tanta mortandade
produz nas crianças

ATAQUE A TEMPO A INFLUENZA !

«Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTEN-E. Tendo adoecido de grippe, desaparecido os symptomas agudos dessa molestia, fi'ou-me uma tosse com alguma exsectoração, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. De animado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho de amigos, lancei mão do PEITORAL DE ANGICO PELOTEN-E, e com grande pao meu achei-me de todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o primeiro vidro.

Esta é a verdade que autorizo publicar — Pelotas, 20 de Outubro de 1916. Manoel Balreira Filho.

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

IMPORTADORES

Rua Santa Ephigenia, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - S. PAULO

Esta Administração tem sempre em stock grande quantidade de objectos religiosos

Es o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á "harmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros lo seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellento obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como co-nheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,

syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N° 255

O VÔO GLORIOSO DO "JAHU"

A victoria da mocidade do valor e do enthusiasmo

A recente travessia do Atlantico, em maravilhoso e triumphante vôo, levada a bom termino pelo joven e denotado aviador brasileiro Ribeiro de Barros e seus heroicos companheiros, essa façanha que o mundo inteiro acompanhou com demonstrações de grande admiração e sympathia, encerra um ensinamento e uma doutrina moral que merecem ser estudados com a maior attenção.

A esses espiritos tão esforçados, a esses jovens intrepidos foi dispensada por toda parte entusiastica acolhida elles foram alvos das mais altas e honrosas distincções que tributar-se possam a tão heroico feito.

E bem merecedores são elles de todas essas justas e significativas homenagens que o mundo attonito, cheio de justificada admiração, lhes possa render por essa brilhante victoria, affrontando corajosamente os ventos e as ondas.

Outros aviadores atravessaram o oceano; nenhum, porém, o cruzou por iniciativa particular e desinteressada, triumphando com brilho e gloria sobre tantas e tamanhas difficuldades imprevistas.

Ribeiro de Barros não teve, como outros «azes», por todos os titulos valorosos, o bafejo official a encorajar-lhe a firme resolução, nem o interesse de terceiros a amparar-lhe a aulacia; este aviador patricio não só arriscou a sua vida, mas collocou a sua fortuna particular ao serviço de um ideal que foi alcançado brilhantemente, exaltando os seus bellos predicados e enaltecendo o renome de sua Patria.

Em Ribeiro de Barros e seus heroicos e dedicados companheiros temos a personificação da mocidade brasileira — do caracter brasileiro.

Esses abnegados pioneiros do progresso ensinaram aos moços da sua terra, aos adolescentes do mundo inteiro, que «sómente trilhando um caminho limpo e recto, pode o corpo humano submeter-se a provas que demandem esforço tão monumental».

Foi o espirito são, foi o corpo forte e sadio que, empenhando-se em luta de morte contra os elementos, sobre estes triumpharam

galhardamente, com titanico esforço e heroica coragem.

Esse caracter firme, esse proposito de alcançar um fim determinado tiveram por base, certamente, uma lição de independencia financeira aprendida desde tenra idade ou procedente do habito da economia de um progenitor.

A victoria de Ribeiro de Barros e de seus companheiros não foi devida unicamente aos seus attributos physicos: não reflecte, tambem, somente vigilancia, pureza de sentimentos e abnegação; ella indica, principalmente e antes de tudo, o cultivo cuidadoso de um caracter economico.

Economia de saude — Economia de energias — Economia de tempo — Economia de dinheiro.

Os sabios perquizadores, baseados em estudos e experiencias, nos ensinam constantemente que a maioria dos jovens delinquentes é constituída por moços que não possuem fortunas ou que não aprenderam a economizar.

Contraíram habitos crininosos porque não receberam de seus pais a lição que Ribeiro de Barros e seus heroicos companheiros inconsciente e conscientemente aprenderam.

A resistencia pode ser obtida com a pratica da economia e a economia por sua vez forma a base de um caracter firme, capaz de exercer actos heroicos.

Foi a «capacidade de resistencia», filha da anterior economia e da accumulção de energias e não a «capacidade de gastar» que determinou a victoria sobre os elementos alcançada por esses jovens brasileiros que com o seu desprendimento, constancia e arrojo, tanto concorreram para o ennobrecimento e maior glorificação da sua patria, «porque a economia traduz um nobre proposito, negação de si mesmo em beneficio de outrem, decisão, valor, enthusiasmo, persistencia, prudencia, previsão, temperança e ambição.

De todas essas virtudes deram-nos eloquentissima lição os immortaes tripulantes do «Jahú», Ribeiro de Barros, Newton Braga, João Negrão, Vasco Cinquini e Machado de Mendonça.

“LAR BRASILEIRO”

Associação de Credito Hypothecario

para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia, facilitando a aquisição da casa propria. — RUA TREZ DE DEZEMBRO, 14 (antiga Bôa Vista) — S. PAULO